



## LIVRO DE JUÍZES

**AUTOR:** Desconhecido, embora a tradição atribui o livro a Samuel.

**TEMA PRINCIPAL:** Sob a liderança de Josué, Israel conquistou e ocupou de forma geral a terra de Canaã, mas grandes áreas ainda permaneceram por ser conquistadas pelas tribos individualmente. Israel praticava continuamente o que era mau aos olhos do Senhor e "não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos" (21.25). Ao servirem de forma deliberada a deuses estranhos, o povo de Israel quebrava a sua aliança com o Senhor. Em consequência, o Senhor os entregava nas mãos dos opressores. Cada vez que o povo clamava ao Senhor, este, com fidelidade, levantava um juiz a fim de prover libertação ao seu povo. Estes juízes, a quem o Senhor escolheu e ungiu com o seu Espírito, eram militares e civis.

### MENSAGEM DO LIVRO:

- (1) O fracasso humano, a misericórdia e a libertação de Deus.
- (2) O poder da oração que, nas emergências, se converte num verdadeiro clamor a Deus.

## CAPÍTULOS 1 E 2

**Condições em Israel no tempo dos juízes** (1:1-2:23). As tribos de Israel são descritas à medida que se dispersam para se estabelecerem nos seus respectivos territórios designados. Mas, em vez de expulsarem totalmente os cananeus, os israelitas submetem muitos desses a trabalhos forçados, permitindo que residam entre eles (1:27 e 28). Em consequência disso, o anjo do Senhor, o próprio Deus, declara: "Eles têm de tornar-se ciladas para vós, e seus deuses servirão de laço para vós." (2:3) Assim, quando surge uma nova geração que não conhece o Senhor nem as obras realizadas por Ele, o povo logo abandona a Deus para servir outros deuses.

## Capítulo 3

O Senhor não permitiu que os israelitas expulsassem todos os povos da terra de Canaã para que eles aprendessem a adorar somente a Ele, o Senhor.

O povo depois da morte de Josué e dos que viram os grandes feitos do Senhor, começaram a esquecer de Deus e a pecar. Com isso, o rei Cuchã-Risataim dominou Israel por oito anos.

**O juiz Otoniel ou Otniel** (3:1-11). Angustiados por causa de seu cativeiro às mãos dos cananeus, os filhos de Israel começam a invocar a Deus em busca de socorro. Ele levanta primeiro a Otoniel mediante poder e sabedoria de Deus. "Então veio sobre ele o Espírito de Deus", para subjugar os inimigos de Israel. "Depois o país teve sossego por quarenta anos." — 3:10-11. Otoniel era sobrinho de Calebe (Jz 1:13).

**O juiz Eúde** (3:12-30). Após a morte de Otoniel, o povo voltou a pecar contra Deus, devido a isso ficaram dominados pelo rei Eglom. Depois de os filhos de Israel terem sido subjugados por 18 anos a Eglom, rei de Moabe, clamam a Deus que ouve outra vez as suas súplicas e suscita o juiz

Eúde. Tendo conseguido uma audiência particular com o rei, o canhoto Eúde saca de sua espada caseira escondida na sua vestimenta e crava-a profundamente no ventre gordo de Eglom, matando-o. Israel se junta imediatamente a Eúde na luta contra Moabe, e o país desfruta outra vez do descanso que Deus lhe concede, por 80 anos.

**O juiz Sangar** (3:31). Sangar salva a Israel, abatendo 600 filisteus. Que a vitória se deve ao poder de Deus, indica-se mediante a arma que emprega — uma simples agulhada de gado.

## Capítulos 4 e 5

**O juiz Baraque** (4:1-5:31). Depois, Israel cai sob o jugo do rei cananeu, Jabim, e de Sísera, seu chefe de exército, por 20 anos. Israel clama de novo a Deus que o escuta e levanta o juiz Baraque, eficazmente ajudado pela profetisa Débora.

Débora, que era juíza dos israelitas, dá a conhecer a Baraque que a batalha será travada por orientação de Deus, e passa a profetizar: "Será à mão de uma mulher que Deus venderá a Sísera." (4:9) Baraque convoca os homens de Naftali e de Zebulom ao monte Tabor. Seu exército de 10.000 homens desce então ao combate. Sua firme fé lhes traz a vitória. 'Deus começa a lançar em confusão tanto a Sísera como a todos os seus carros de guerra e todo o acampamento', esmagando-os por uma inundação súbita no vale do Quisom. "Não restou nem sequer um." (4:15, 16) Jael, esposa de Héber, o queneu, para cuja tenda Sísera foge, leva ao clímax a matança, pregando contra o chão a cabeça de Sísera com uma estaca de tenda. "Assim subjogou Deus . . . a Jabim." (4:23) Débora e Baraque entoam um cântico para a glória do poder invencível de Deus, que fez com que até mesmo as estrelas lutassem desde suas órbitas contra Sísera. É mais uma ocasião para 'bendizer a Deus! (5:2) Seguem-se 40 anos de paz.

**Meditemos:** Veja Juízes 2:22 e 3:1-2: o que faz a diferença entre um cristão maduro e um imaturo? Entre a criança e o adulto na fé? No crescimento e aprendizado da vida. Quanto mais maduros mais tentados somos. O conflito espiritual leva-nos a conhecer a nós mesmos cada vez melhor. Somos provados, expostos e julgados pela operação da Palavra e do Espírito Santo, através das circunstâncias, pelo Deus que sonda mente e coração ( Sl 7:9). Neste processo, aprendemos a guerra. Aprendemos a verdade sobre Deus e a verdade sobre nós mesmos. A nossa capacidade para pecar não é alterada, mas sim nossa sensibilidade ao pecado, quando tentados. Mais uma vez, a diferença está não em algo que foi realizado em nós, em nossa natureza, mas em nossa relação com Cristo, nosso Salvador diário.

---

## DEVOCIONAL DA SEMANA

### Juízes 06 ao 08

---